



Diretoria de Vigilância em Saúde
Seção de Vigilância Epidemiológica
Informe Epidemiológico: Covid-19



05/02/2021

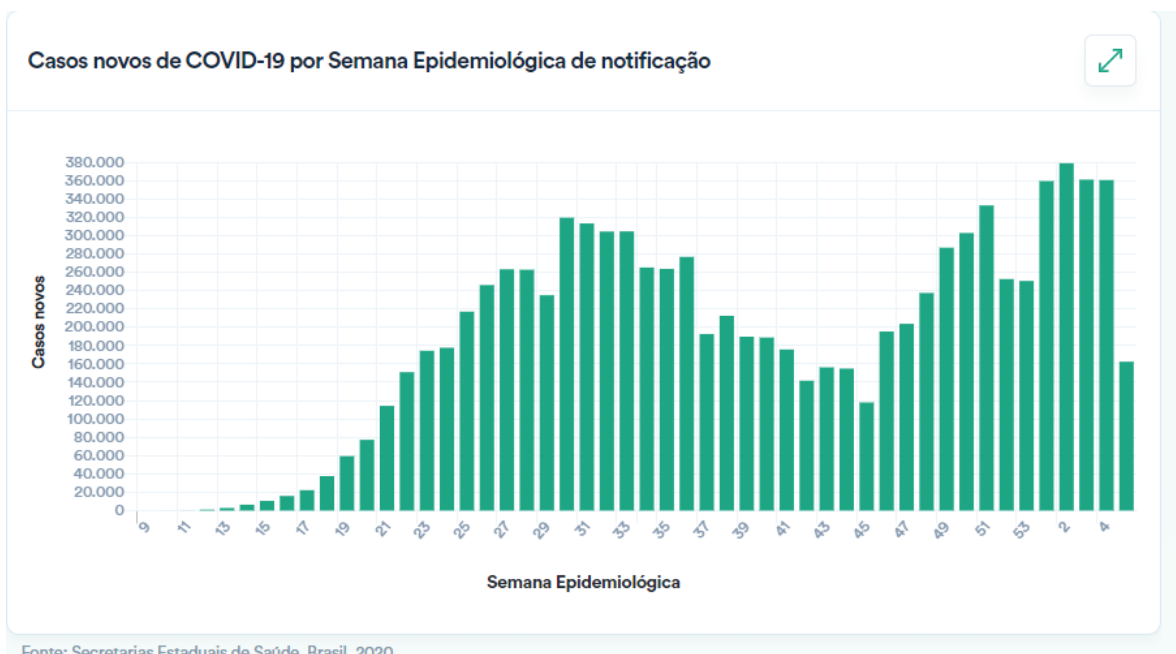
Panorama epidemiológico

O Brasil é o terceiro país com maior número de casos acumulados de Covid-19. A taxa de incidência de Covid-19 é de 4.444 pessoas doentes a cada 100 mil habitantes e 108 pessoas faleceram da doença a cada 100 mil habitantes (taxa de mortalidade); a taxa de letalidade está em 2,4% (Figura 1). A primeira quinzena de janeiro mostrou maior número de casos que nos meses de maior incidência, sendo o dia 07/01 com maior frequência (87.843 caso) (Figura 2).

Figura 1: Painel Covid-19, Brasil, 2020



Figura 2:



Segundo Boletim Epidemiológico Especial de Coronavírus do Ministério da Saúde, **Minas Gerais** é o estado com menor taxa de mortalidade, 63 óbitos/100 mil habitantes, e taxa de incidência de 2.991 pessoas doentes a cada 100 mil.

Em **Betim**, até 02/02/2021, já foram notificados 78.895 casos suspeitos: sendo 75.522 (95,7%) casos de Síndrome Gripal (SG) e 3.630 (4,6%) de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com ocorrência de 409 óbitos por Covid-19. Destes casos, 60.115 pessoas foram testadas: 16.704 resultados positivos (27,8% de positividade) e 15.503 pessoas recuperadas.

Em 19/01 o município recebeu 5.161 doses da vacina contra Covid-19 (Coronavac) para trabalhadores de saúde lotados nos Cecovids, Upas e demais unidades assistências de saúde, idosos e portadores de deficiência institucionalizados. Deste total recebido para 1ª dose, 3.595 foram aplicadas até 01/02, dia em que Betim recebeu outras 670 doses de Coronavac e 2.990 doses da vacina do laboratório AstraZeneca.

Notificações e Internações

A média mensal de notificações com maior aumento foi registrado nos meses de junho e julho, sendo o mês de julho com maior número de casos desde o início da pandemia. A partir de agosto iniciou a queda de casos notificados, permanecendo até outubro. Em novembro iniciou novo aumento que permanece em ascensão até a data de fechamento deste informe. Em janeiro, apesar de um aumento % menor em relação a dezembro, houve um aumento expressivo em relação a outubro (77,2%) e foi o segundo mês com maior número de casos (Tabela 1). Destaca-se que os dados de janeiro são preliminares.

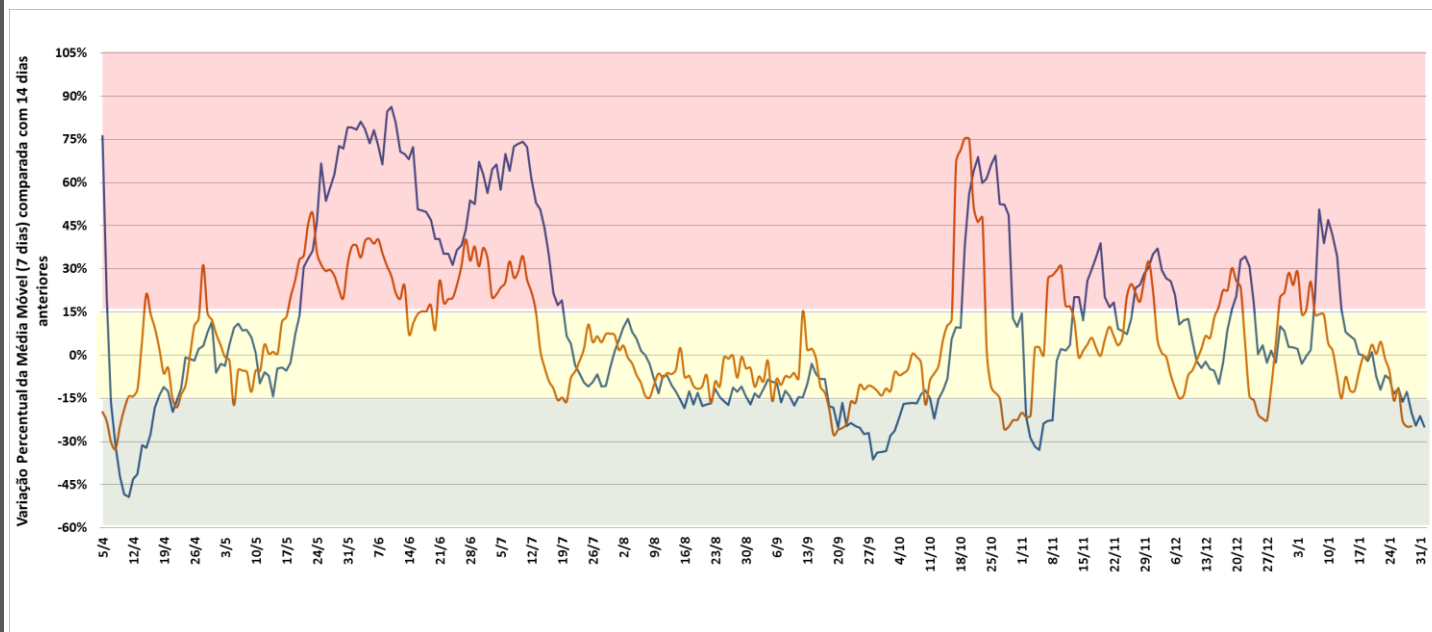
Tabela 1: Notificações de SG e SRAG segundo mês e percentual e aumento, Betim, 2020-2021

Mês de notificação	Total de notificações	Média notificações/mês	% aumento mês anterior	% aumento mês outubro
Março	41	1261
Abril	64	1918	52,1%	...
Mai	75	2261	17,9%	...
Junho	210	6506	187,7%	...
Julho	412	12781	96,4%	...
Agosto	339	10514	-17,7%	...
Setembro	240	7212	-31,4%	...
Outubro	209	6467	-10,3%	...
Novembro	262	7850	21,4%	21,4%
Dezembro	344	10663	35,8%	64,9%
Janeiro	370	11460	7,5%	77,2%

Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02/02/2021

Com o cálculo da média móvel e variação de 14 dias, na data de 31/01 em relação a 17/01, houve redução de 25% dos casos notificados, sendo no dia 08/01 o maior percentual de aumento (50%), refletindo as festividades de final de ano (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Variação Percentual da Média Móvel comparada com 14 dias anteriores para casos notificados com suspeita de Covid em Betim, 2020-2021.



Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02/02/2021

SRAG

Dos 3.630 registros de SRAG, 1.433 foram encerrados como Covid-19 e 409 faleceram, resultando em uma taxa de letalidade de Covid-19 de 28,5 e de mortalidade de 92 pessoas a cada 100 mil hab (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2: Taxa de letalidade em pacientes internados atendidos e residentes em Betim segundo classificação final, 2020-2021

Classificação Final	Atendidos		Residentes	
	Tx.		Tx.	
	n	Letalidade	n	Letalidade
Em Branco/Em investigação	145	1,4%	203	1,5%
SRAG por Influenza	30	10,0%	23	13,0%
SRAG por outro vírus respiratório	0	0,0%	0	0,0%
SRAG por outro agente etiológico	3	33,3%	3	33,3%
SRAG não especificado	2444	18,1%	1968	17,9%
COVID-19	1965	27,0%	1433	28,5%
Total	4587	21,3%	3630	21,2%

Fonte: SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02/02/2021

A maior taxa de mortalidade foi registrada na regional Citrolândia, seguido por PTB e Sede (Tabela 3). Ressalta-se a importância de avaliar outros indicadores, como taxa de ocupação de leitos e atendimentos em unidades assistenciais.

Tabela 3: Taxa de mortalidade por Covid-19 segundo regional de residência, Betim, 2020-2021

Regional Betim	Óbitos Covid	População	Taxa mortalidade
Alterosas	77	99517	77,4
Citrolândia	36	26152	137,7
Icaivera	8	12277	65,2
Imbiruçu	73	83867	87,0
Norte	45	49693	90,6
Petrovale	2	7949	25,2
PTB	43	35429	121,4
Sede	76	68245	111,4
Teresópolis	38	47432	80,1
Vianópolis	11	14223	77,3
Total	409	444784	92,0

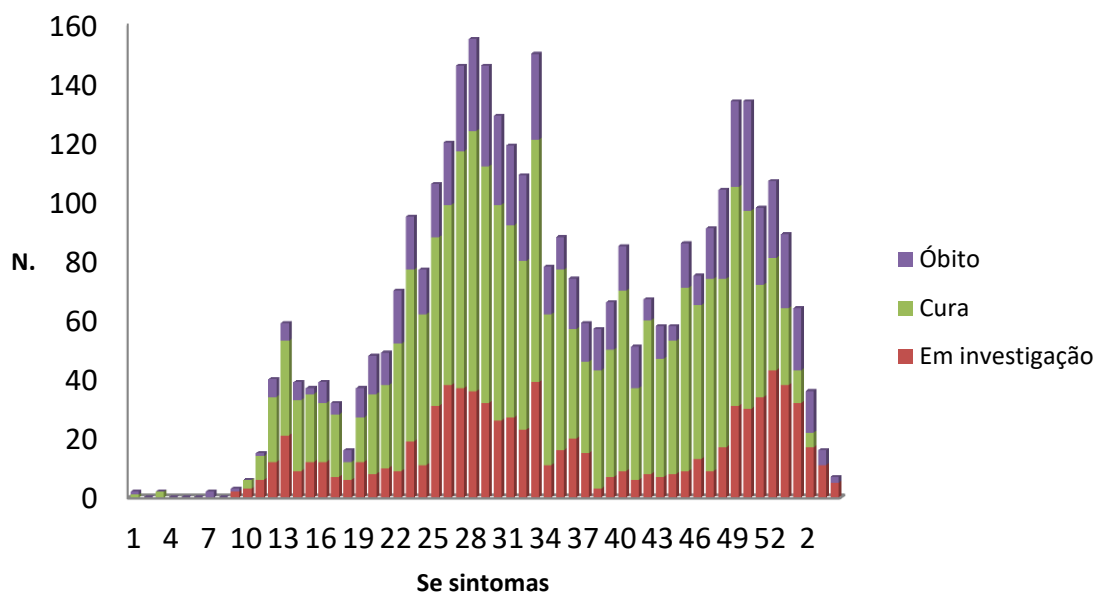
Fonte: SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02/02/2021

No Brasil e em Minas Gerais, o perfil de internação por Covid-19 é semelhante ao perfil de Betim: maioria no sexo masculino e com 60 anos ou mais.

Dentre os pacientes notificados de residentes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (n=3.630), o perfil de pacientes SRAG positivo para Covid-19 (n=1.443) é em sua maioria do sexo masculino (n=777; 54,0%) cuja faixa etária com 60 a 69 anos representa 25,6% (n=315) e maior de 60 anos, 63,0% (n=775).

As notificações de suspeitos de SRAG foram mais frequentes (n=155 registros) na SE 28 (05/07 a 11/07), e voltaram a subir (n=134 registros) nas SE 49 e 50 (29//11 a 12/12). Os óbitos foram mais frequentes nas SE 29 e 50 (Gráfico 1).

Gráfico 2 - Frequência de notificações de SRAG segundo evolução, residentes Betim, 2020-2021



Fonte: SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02/02/2021

Para cada 100 mil habitantes, o risco de internar por SRAG e SRAG com COVID foi de 816,1 e 322,2.

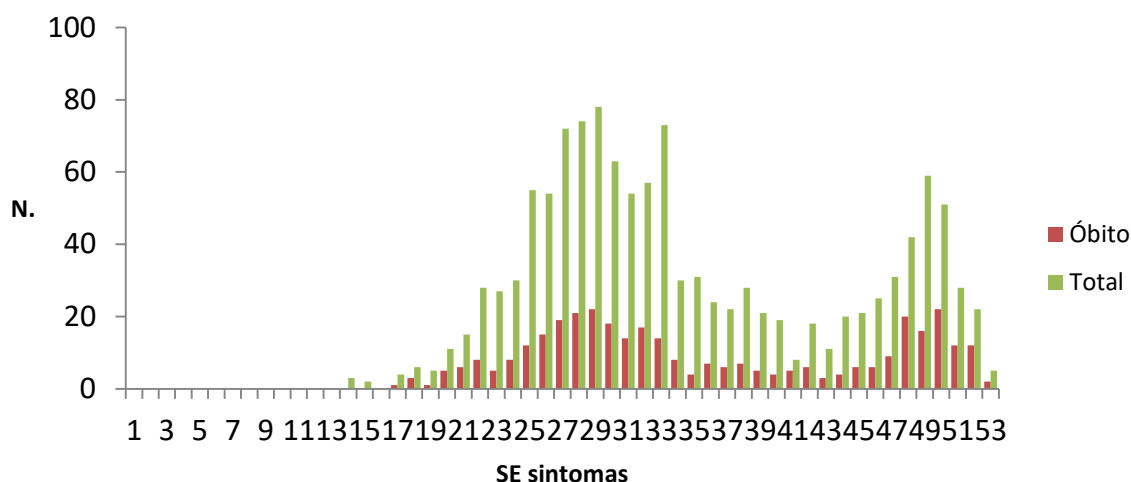
O número de internações em Betim foi de 4.587 registros e 42,8% dos casos foram classificados como COVID-19. Quando se avalia os cuidados intensivos das internações em Betim, observou-se que 31,6% dos casos de Covid-19 que internaram, necessitaram de UTI e 54% desses faleceram. Para os casos de SRAG não especificada, 27,1% internaram em UTI e 36% destes que utilizaram UTI, evoluíram para o óbito. Esse dado é semelhante ao encontrado em várias partes do Brasil em que **metade dos pacientes com COVID que necessitaram de UTI tiveram desfecho desfavorável.**

A coleta de amostra biológica para o diagnóstico foi feita em 99% dos casos notificados com SRAG óbitos de residentes no município.

Óbitos

A frequência de óbitos com COVID tem uma tendência crescente a partir da SE 46 (Gráfico 3). Estes óbitos ocorreram com maior frequência no sexo masculino (52,8%), faixa etária de 60 ou mais (80,0%), raça cor parda/preta (58,2%), escolaridade até 1ª a 5ª série (43,9%) e com comorbidades relacionadas a cardiopatias e diabetes, corroborando o mesmo perfil dos óbitos no estado. A letalidade do período analisado foi de 2,9%.

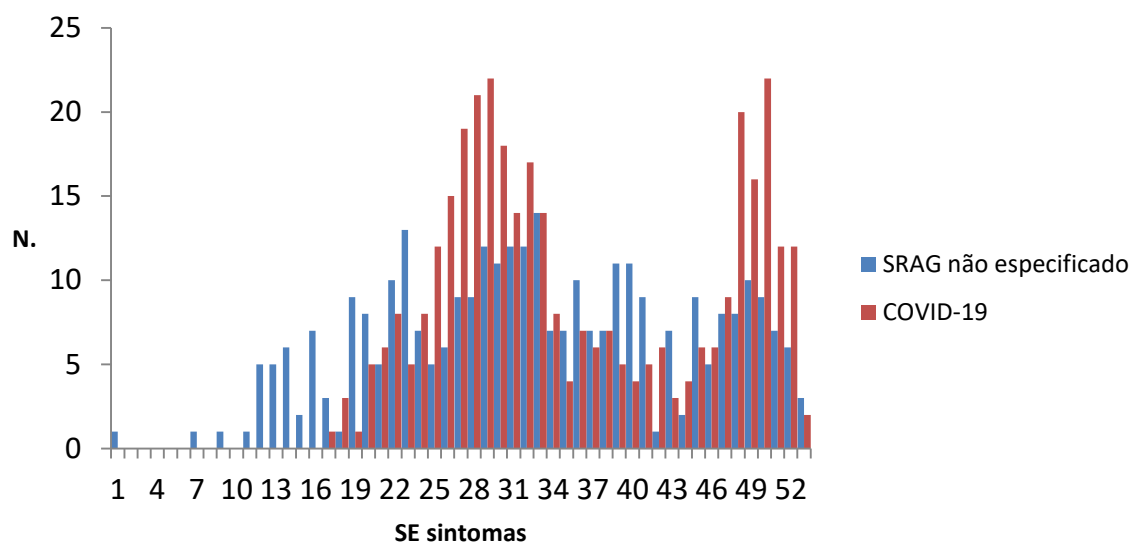
Gráfico 3 - Frequência de registros totais e óbitos com COVID-19 residentes Betim segundo SE, 2020



Fonte: SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02/02/2021

Em comparação ao SRAG não especificado (Gráfico 4) observou-se novamente a maior frequência de óbitos classificados com COVID-19 a partir SE 46 (08/11 a 14/11) até a SE 52 (20/12 a 26/12), confirmando a maior circulação do vírus nesse período e, conseqüentemente, maior frequência de óbitos.

Gráfico 4 - Frequência de óbitos de SRAG segundo classificação e SE sintomas, residentes Betim, 2020



Fonte: SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 02/02/2021

Elaboração: Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso